

III Encontro de Física e Matemática
“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E
MATEMÁTICA”

**INCERTEZAS CAUSADAS NO FIM DO ENSINO MÉDIO GERAM
CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DOS ALUNOS**

Grupo Temático: Educação inclusiva e diversidade.

Maiara dos Santos Oliveira Paiva¹, Jaqueliney Martha Araújo da Silva², Arthur Silva Oliveira³

RESUMO: O presente estudo investiga os impactos das incertezas vivenciadas por estudantes do 3º ano do ensino médio sobre sua saúde mental, especialmente no contexto de encerramento dessa etapa escolar. Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva, realizada por meio de questionários aplicados a 110 alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Orlando Venâncio dos Santos, localizada em Cuité-PB. A escolha por esse público justifica-se pelo caráter decisivo do último ano escolar, marcado por intensas pressões internas e externas. Os dados revelam que, à medida que se aproxima o fim do ciclo educacional, aumentam os níveis de estresse, ansiedade e sintomas depressivos entre os estudantes. Essa situação está associada a fatores como cobranças por bom desempenho, expectativas familiares em relação a vestibulares e incertezas sobre o futuro profissional. Além disso, a ausência de preparo emocional e de uma rede de apoio adequada dentro e fora da escola agrava o cenário. A transição para a vida adulta e acadêmica exige dos jovens maturidade, planejamento e decisões rápidas, muitas vezes sem o suporte necessário das instituições educacionais. Esse contexto pode comprometer seriamente o bem-estar psicológico dos alunos. Assim, os resultados evidenciam a urgência da implementação de políticas educacionais e práticas escolares que priorizem a saúde mental, por meio de ações preventivas e interventivas no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Ansiedade; Incertezas; Escola.

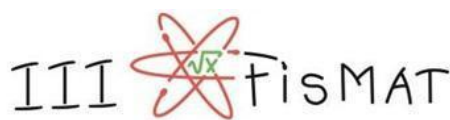
1 INTRODUÇÃO

A saúde mental está diretamente relacionada à forma como o indivíduo lida com suas emoções, expectativas, capacidades e frustrações diante das exigências da vida. Conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), “Depressão, ansiedade e distúrbios comportamentais estão entre as principais causas de doenças e incapacidades entre adolescentes”, impactando não apenas no seu bem-estar imediato, mas também no seu desempenho acadêmico, relações sociais e saúde futura.

¹ Maiara dos Santos Oliveira Paiva. Graduanda em Licenciatura de Matemática, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, santsmay52@gmail.com.

² Jaqueliney Martha Araújo da Silva; Graduanda em Licenciatura de Matemática, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, jaqueliney.martha@estudante.ufcg.edu.br.

³ Arthur Silva Oliveira. Graduando em Licenciatura de Matemática, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, arthur.oliveira@estudante.ufcg.edu.br.



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

O fim do ensino médio, é uma fase repleta de inseguranças quanto a desempenhos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ingresso no ensino superior, carreira e aprovação familiar, e pode intensificar esses problemas, ressaltando a necessidade de políticas de saúde mental na educação. “a adolescência é um momento de vida em que pode haver a prevalência de altos níveis depressivos e de ansiedade, os quais podem ser trabalhados na escola através dos serviços de psicologia e de orientação educacional/profissional [...]”. Grolli, et al., 2017. Esses serviços são fundamentais para auxiliar o aluno a resolver conflitos internos no fortalecimento de sua autoestima e enfrentar as pressões típicas nessa fase, o que contribui para a construção de um ambiente escolar mais saudável e acolhedor.

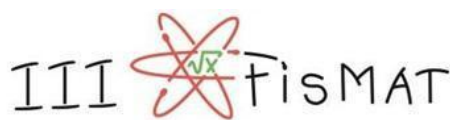
“a forma como o Ensino Médio tem excluído os jovens de um percurso educacional que lhes garanta formação adequada para uma vida digna sugere que, também aqui, há um “túnel no fim da luz””. (Wathier e Cunha, 2022., p.1, apud Bauman, 1998, p33)

A metáfora demonstra a desilusão vivida por muitos adolescentes que esperavam, ao fim do ensino médio, um caminho iluminado, mas encontram um novo ciclo de incertezas e inseguranças, o que pode provocar angústia, frustração e abalo emocional. A escola, que durante anos esteve no centro de suas vidas, termina e deixa os alunos sem garantias reais de o que fazer em seguida.

O presente trabalho tem a intenção de compreender de que forma os 110 alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, no município de Cuité-PB, são influenciados por essas incertezas. A escolha dessa escola se deve por ela atuar em um regime integral, onde é oferecida uma jornada escolar mais extensa e intensa com maior exposição ao ambiente escolar.

A relevância da pesquisa além de social e acadêmica, é dada pela necessidade de compreender como fatores escolares, familiares e sociais, influem na saúde mental dos jovens decorrente da conclusão do ensino médio. A pesquisa busca dar visibilidade a um tema não muito explorado, mas de extrema importância para o desenvolvimento saudável dos jovens, contribuindo com um olhar mais atento e humanizado por parte dos educadores, gestores e responsáveis por políticas públicas na área da educação.

2 METODOLOGIA



III Encontro de Física e Matemática
“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

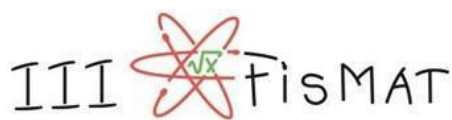
Observa-se, no cenário atual, um aumento significativo na incidência de transtornos mentais, especialmente entre jovens estudantes do ensino médio. Entre os principais desafios enfrentados, está a pressão emocional vivenciada no último ano escolar, marcada por decisões que envolvem o futuro acadêmico e profissional. Diante desse contexto, surgiu a necessidade de investigar como os alunos do 3º ano do ensino médio lidam com as incertezas relacionadas ao período pós-escolar e quais os impactos dessas incertezas sobre sua saúde mental

A pesquisa teve caráter exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, e foi realizada no mês de agosto de 2022, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Orlando Venâncio dos Santos, situada na cidade de Cuité-PB. Antes da coleta de dados, uma das pesquisadoras realizou visita prévia à escola para levantamento de informações sobre a estrutura escolar, o número de turmas e o quantitativo de alunos com frequência regular. O público-alvo se deu a estudantes de quatro turmas do 3º ano do ensino médio, organizadas em regime integral, totalizando 110 alunos regularmente matriculados.

A coleta foi executada por meio da aplicação de um formulário estruturado, contendo sete questões fechadas e uma questão aberta, relacionadas aos sentimentos e percepções dos alunos quanto ao futuro após a conclusão do ensino médio (ver Imagem 1).

Durante o período de aplicação dos questionários, a escola realizava a semana de jogos internos, o que comprometeu parcialmente a presença dos discentes. Ainda assim, foi possível aplicar os instrumentos a 63 alunos, representando pouco mais da metade do total inicialmente previsto. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com organização de uma tabela, considerando os principais questionamentos da referida pesquisa. Também foi elaborada uma comparação entre os sexos, a fim de identificar diferenças quanto aos fatores de incerteza e os possíveis impactos sobre a saúde mental dos discentes.

A partir dos dados analisados, confirmou-se a hipótese inicial: os estudantes do ensino médio demonstram níveis elevados de estresse e ansiedade relacionados às incertezas sobre o futuro. Fatores como pressão familiar, desempenho escolar e decisões acadêmicas ou profissionais aparecem como fontes recorrentes de tensão psicológica. Constatou-se ainda que os alunos enfrentam essas pressões, muitas vezes, sem o devido suporte emocional, o que acentua os riscos à saúde mental nesse momento.



III Encontro de Física e Matemática
“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E
MATEMÁTICA”

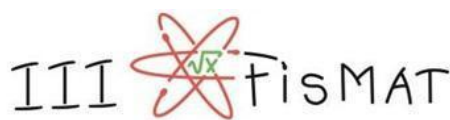
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa envolveu 63 estudantes do ensino médio, sendo 33 do sexo feminino e 30 do masculino, aplicada por meio de formulários (ver Imagem 1). Os resultados evidenciaram um elevado impacto das incertezas na saúde mental dos alunos, com diferenças significativas entre os sexos (Ver Tabela 1). As incertezas foram identificadas como fator de risco associado às alterações emocionais, sendo o sexo masculino considerado um fator de proteção, enquanto o feminino apresentou maior vulnerabilidade. Apesar de ambos os grupos demonstrarem altos índices de insegurança ao final do ciclo escolar, os efeitos na saúde mental foram mais prevalentes entre as alunas.

Os resultados deste estudo apontam que as incertezas relacionadas à graduação e ao Enem são os principais fatores desencadeadores de ansiedade e estresse entre as alunas, enquanto nos alunos do sexo masculino destaca-se a preocupação com o mercado de trabalho. Observa-se, assim, uma correlação entre o tipo de incerteza e o gênero, sendo o masculino identificado como fator protetor, com menor predisposição a danos psicológicos no fim do ensino médio. Já o sexo feminino revela maior vulnerabilidade, conforme também indicado por Pereira (2007), cujo estudo apontou 64% de incidência de consequências à saúde mental em mulheres e 36% em homens.

Nesta mesma análise, aproximadamente 66,6% dos alunos avaliados apresentam consequências na saúde mental decorrentes de incertezas sobre o futuro, mas infelizmente cerca de 25,4% buscam por profissionais. Por fim, esses dados reforçam a relevância da pesquisa, evidenciando a vulnerabilidade dos estudantes diante das pressões vivenciadas no fim do ensino médio e a necessidade de investigar essa percepção para promover ações preventivas e de acolhimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

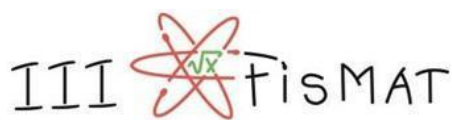
A pesquisa evidenciou que o sistema educacional brasileiro, em muitos casos, não consegue preparar os jovens para os desafios da vida adulta. Ao chegar ao fim do ensino médio, os estudantes enfrentam não apenas pressões externas, sociais e culturais, mas também com pressões internas de identidade e propósito, que afetam diretamente sua saúde mental. Essa realidade é particularmente preocupante, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, leva a um sentimento de frustração, medo e desamparo, como evidenciado pelos dados coletados.

Os dados revelam uma dupla vulnerabilidade no contexto escolar dos estudantes analisados, por um lado a fragilidade emocional característica da adolescência; por outro lado mostra a insuficiência estrutural das instituições de ensino básico. A falta de espaços de auxílio emocional não apenas na escola mas também em casa para os alunos, faz com que muitos estudantes enfrentam seus dilemas sozinhos. Essa realidade exige que repensemos o papel da escola, transformando-a em uma ambiente genuinamente acolhedor, onde o desempenho emocional seja tão considerado quanto o desempenho acadêmico.

Diante desse cenário, é essencial que as escolas assumam um papel mais ativo no cuidado com a saúde mental dos alunos, criando espaços de escuta, orientação e acolhimento emocional. A atuação de psicólogos e pedagogos, somada a políticas públicas voltadas à saúde emocional dos jovens, pode amenizar os impactos dessa fase de transição. Mais do que repassar conteúdos, a escola também deve contribuir para que seus alunos encontrem caminhos mais seguros e saudáveis para a vida adulta.

5 REFERÊNCIAS

HOSPITAL SANTA MÔNICA. **Como a pressão escolar afeta a saúde mental dos alunos.**
Hospital Santa Mônica. Disponível em:
<https://hospitalsantamonica.com.br/como-a-pressao-escolar-afeta-a-saude-mental-dos-alunos/>.
Acesso em: 13 maio 2025.



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

JATOBA, Joana D'arc Vila Nova. **Depressão e ansiedade em adolescentes de escolas públicas e privadas**. João Pessoa: UNIPÊ, 2019. Disponível em: <https://bdtcc.unipe.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/CD-PDF-AMANDA.pdf>. Acesso em: 13 maio 2025.

LEITE, Ana Thaís dos Santos. *A transição do ensino médio para o ensino superior e os impactos psicológicos nos estudantes*. 2018.

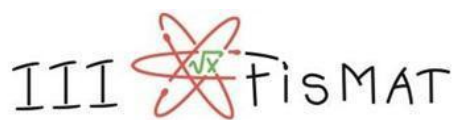
MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Saúde mental em dados: volume 5**. Brasília: MS, 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf. Acesso em: 13 maio 2025. REDAÇÃO ONLINE. **Pressão escolar e saúde mental: como lidar?** *RedaçãoOnline*, Disponível em: <https://redacaonline.com.br/blog/pressao-escolar-e-saude-mental/>. Acesso em: 13 maio 2025.

SANTOS, H. G. et al. **Promoção em saúde mental de adolescentes em países da América Latina: uma revisão integrativa da literatura**. *Psicologia e Saúde em Debate*, v. 4, n. 4, p. 88-102, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000400002. Acesso em: 13 maio 2025.

SCIELO. **Fatores de risco associados a problemas de saúde mental em adolescentes**. *Revista Psicologia e Saúde em Debate*, [s.d.]. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072018000400002. Acesso em: 13 maio 2025.

RABASQUINHO.C.; PEREIRA. H. ISPA-Instituto Universitário, Lisboa, Vol 25, No 3 (2007). Disponível em: <**Gênero e saúde mental: Uma abordagem epidemiológica** || Rabasquinho **Análise Psicológica** (ispa.pt)>. acesso em: 13 . 2022

6 APÊNDICES



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

Formulário

Sexo: F () M()

- Você pretende fazer o Enem?
Sim() Não() Talvez() Não sei/Não quero opinar()
- Pretende ingressar em alguma universidade após o Ensino Médio?
Sim() Não() Talvez() Não sei/Não quero opinar()
- Na sua escola, é disponibilizado aos alunos a assistência de um psicólogo?
Sim() Não() Não sei/Não quero opinar()
- Durante esse ensino você já buscou algum tipo de assistência Psicológica?
Sim() Não() Não sei/Não quero opinar()
-Se **sim**, em qual ambiente essa assistência foi disponibilizada?
A) Na escola
B) No sistema único de saúde (SUS)
C) Particular
- Qual das incertezas ao fim do ciclo do ensino médio, chama sua atenção:
A) O resultado do Enem
B) Ingressar na universidade
C) Separar-se dos amigos
D) Entrar no mercado de trabalho
E) Não sei/Não quero opinar
- Em uma escala de 0 a 10.
- Como essas incertezas afetam sua saúde mental. []
- Não sei/Não quero opinar()
- O que você acha que lhe trás nervosismo com o fim do ensino médio? Não sei/Não quero opinar()

- Como você se sente ao pensar no fim deste ciclo:
() Estressado
() Triste
() Tranquilo
() Feliz
() Não sei/Não quero opinar

Fonte: Autoria própria, agosto, 2022

Tabela 1 - Análise geral de variáveis

VARIÁVEIS	FREQUÊNCIA RELATIVA	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Incertezas dos alunos	89,60%	90,0%
Consequências na saúde mental	67,80%	57,0%
Enem e Graduação	50,0%	18,10%
Mercado de trabalho	14,30%	54,50%
Incertezas e Saúde mental	81,80%	50%

Fonte: Autoria Própria, agosto, 2022